

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondência da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

IMPRENSA YTUANA

25 de Maio de 1884

Notas Estatísticas

EXPORTAÇÃO DA BORRACHA

Eis qual foi durante os últimos doze annos a exportação desse producto, feita pela alfandega de Belém, capital da provincia do Pará.

1870	4.794 tons.	1877	7.340 tons.
1871	5.742 —	1878	8.021 —
1872	5.351 —	1879	8.008 —
1873	6.571 —	1880	8.575 —
1874	6.503 —	1881	8.936 —
1875	3.747 —	1882	9.624 —
1876	6.608 —		

DIVIDA DE PERNAMBUCO

A divida da provincia de Pernambuco até 31 de Dezembro de 1883 era de réis 5 214 446\$903.

TAPIOCA

Até 31 de Março proximo passado entraram no mercado do Havre 446 barricas de tapioca, sendo 70 procedentes do Rio de Janeiro e 376 da provincia da Bahia.

JACARANDA

Durante o mez de Março proximo passado entraram no mercado do Havre 1160 consueiras, sendo 852 do Rio de Janeiro e 308 da provincia da Bahia.

RENDAS DE MATTO GROSSO

Durante o anno de 1883 foi este o rendimento da alfandega de Corumbá.

Importação	370.373\$642
Despacho marítimo	1:113\$800

Exportação	20.742\$741
Interior	17.565\$622
Extraordinaria	4.479\$717
Depositos	13.023\$185

(Do Jornal do Agricultor)

SECÇÃO LIVRE

As festas de Santa Cruz

Com quanto, a nossa antiga villa de Ytú se achasse sempre na vanguarda da illustração em relação as vizinhas povoações, pelo que, foi-lhe conferido o titulo de *Fidelissima cidade de Ytú*, entretanto é verdade que uma parte do povo que se achava menos favorecida de boa educação bem inclinada era a fazer cortejos a certos fanatismos religiosos. E assim que (se bem me recordo) em 1827, o juiz ecclesiastico, decretou a demolição da pequena capella de Santa Cruz, da qual ainda se vê os vestigios, na sahida desta cidade para Porto Feliz.

Esse acto praticado pelo vigario da vara foi mal recebido pelos fanaticos devotos de Santa Cruz! ao passo que foi um acto de justiça duplamente acertado; por quanto em primeiro lugar, a autoridade ecclesiastica tratava de conservar a pureza da santa religião, espancando os grosseiros fanatismos, e ao mesmo tempo, era tambem a mais prudente prevenção para que, não se reproduzissem actos criminosos, pois que os nove dias de rezas chamadas novenas, na referida capellinha, erão outros tantos dias das mais escandalosas orgias e embriaguez que diariamente arrematava-se por pancadas e ferimentos!..

E' porem, certo, que os templos é que são as legítimas casas de oração, para os fieis que desejão commemorar esse grande mysterio, que transformou um patibulo infamante, em precioso symbolo, que se colloca nos estandartes, e nas frentes dos mais elegantes e magestosos edificios de piás instituições, e ainda mais, q' são preciosos ornamentos que rematão nos diademas ou corôas dos imperadores e reis da terra.

O Divino martyr, que no seu sacrificio exaltou e santificou a cruz, certamente que no dia da S. Cruz se agradará de que se pratique em sua memoria actos de piedosa caridade, com especialidade o perdão e oração pelos que nos querem mal, pois, esta foi

a lição que na cruz ja agonisante deu elle; assim tambem a meditação mais com o coração do que com palavras—Oh! cruz sagrada, rico penhor aonde por nosso amor expirou nosso redemptor.

Assim, pois, o R^{mo} Vigario a quem está confiado este rebanho parochial, bem acertado andará não consentindo n'essas fanaticas festas a não serem ellas com o cunho da santidade da religião, feitas na matriz com todo o decoro e respeito; e tudo que não isto será uma retrogradação, que muito deshonrará a religião e a nossa civilisação:

Certo de que, só ficarão descontentes os especuladores de taes escandalosas orgias, fim exclusivo d'essas immoralissimas reuniões.

Ytú, Maio de 1884.

EDITAES

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos nesta cidade de Itú e seu Termo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que tendo a junta declassificação de escravos que tem de ser alforriados pela quinta quota do fundo de emancipação distribuida á este municipio, concluido seos trabalhos me remetteo a respectiva relação, na qual foram contemplados os escravos seguintes: 1.º Jesuina, preta, de 15 annos, matriculada sob n. 232, escrava de Frederico Jose de Moraes. 2.º Manoela, preta, de 24 annos, casada, matriculada sob n. 715, escrava de D. Maria da Conceição Almeida Leme. 3.º Vicencia, preta, de 33 annos, casada, matriculada sob n. 2733, escrava de Jose Bonifacio de Almeida. 4.º Americo, fula, de 51 annos, casado, matriculado sob n. 227, escravo de Frederico Jose de Moraes. 5.º Rufino, preto, de 23 annos, casado, matriculado sob n. 1995, escravo de D. Francisca Iguaia Leite. 6.º Francisco, preto, de 22 annos, matriculado sob n. 1744, escravo de D. Anna Amelia dos Santos. 7.º João, preto, de 37 annos, casado, matriculado sob n. 1672, escravo de Carlos Augusto Pereira Mendes. 8.º Diogo, preto, de 32 annos, casado, matriculado sob n. 457, escravo de D. Anna Maria da Conceição Portella. 9.º Egydio, preto, de 51 annos,

casado, matriculado sob n. 1321, escravo do Dr. Francisco de Paula Souza e Mello. 10.º Luiz, preto, de 42 annos, casado, matriculado sob n. 2148, escravo de Francisco Dias de Carvalho. 11.º Benedicto, pardo, de 23 annos, casado, matriculado sob n. 1331, escravo de João Leite de Souza.

Convido por tanto os interessados que tiverem reclamações a fazer sobre a ordem ou preferencia na mesma classificação á apresental as á este Juizo no prazo de 30 dias a contar de hoje, de accordo com o que dispõe o art. 34 do Reg. n. 5135 de 13 de Novembro de 1872. E para constar mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 20 de Maio de 1884. Eu Jose Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.—Deodato Cesino Vilella dos Santos. 1-2

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos desta cidade de Itú e seu termo etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que pela Junta classificadora de escravos, que devem ser libertal-os pela quinta quota do fundo de emancipação, distribuida ao municipio de Indaiatuba, me foi remetida a respectiva classificação, reformada de ordem do ex^{mo}. presidente da provincia, na qual forão contemplados os escravos seguintes: —1.º Manoela, cabra, de 36 annos de idade, casada, matriculada sob n. 3876, escrava de Carlos de Vasconcellos Almeida Prado—2.º Luiz, preto, de 47 annos de idade, casado, matriculado sob n. 554, escravo de Catharina de Araujo Campos—3.º Antonio, preto de 32 annos de idade, casado, matriculado sob n. 1683, escravo de Felipe de Campos Almeida. —4.º Sebastião, mulato, de 37 annos de idade, casado, matriculado sob n. 1625 escravo de Jose Estandilau do Amaral—5.º Francisco, preto, de 36 annos de idade, casado, matriculado sob n. 350, escravo de Antonio Leite de Almeida Prado. — Convido portanto os interessados que tiverem reclamações a fazer sobre a ordem da preferencia, a apresental-as a este Juizo no prazo de 30 dias a contar de hoje, de accordo com o que dispõe o artigo 34 do Reg. n. 5135 de 13 de Novembro de 1872.

Para constar mandei lavar o

presente, que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itu, aos 19 de Maio de 1884. Eu Francisco Bernadino de Campos Camargo, Escrivão que escrevi.—Deodato Cesino Vilella dos Santos.

MOSAICO

E' sabido que os yankees difficilmente se admiram.

Apesar disto, produziu certa surpresa no publico de S. Francisco da California o seguinte annuncio, que appareceu nos principaes jornaes daquella cidade :

«Quem quer ganhar dous mil patações?

Esta somma será paga, á vista, em ouro americano, por mr. Smith, aos cinco primeiros cidadãos americanos que se apresentem a jantar com elle, no sabbado proximo, no hotel Continental.

Antes de receber, cada um dos cavalheiros deverá comer na presença dos convidados : o 1.º uma ratazana viva ; o 2.º uma salada de sapos ; o 3.º uma cobra crua ; o 4.º um prato de olhos de coelho com vinagre ; 5.º um aferventado de papel de embrulho.»

Todas as pessoas que leram tal annuncio ficaram assombradas com a originalidade do annunciante.

Correu a noticia entre os negociantes arruinados, os jogadores caiporas, os exploradores de minas perdidos, e todos os bohemios da cidade.

Chegados o dia e hora marcados, principiou a encher-se o salão immediato a sala de jantar do referido hotel de pessoas curiosas que corriam a presenciar um tão original banquete.

Quando chegaram os cinco individuos convidados, vestidos com grande etiqueta, mr. Smith pronunciou um discurso, elogiando-lhes seu valor e estomago, e offerecendo-lhes, além dos manjares annunciados, um magnifico jantar orvalhado com vinhos das melhores e mais acreditadas adegas.

Começou o jantar, como é costume, por uma duzia de ostras, seguindo-se uma excellente sopa de tartaruga, com a qual serviu-se um delicado xerez de cincoenta annos, das melhores adegas da Andaluzia.

Serviram-se depois diversos pratos apimentados, do mais americano que se conhece, acompanhados de outros tantos vinhos dos quaes o mais barato custava cinco patações a garrafa.

Todo este esplendor mais triste tornava a situação dos cinco convidados de mr. Smith, que, para não desmaiarem, tiveram

que por-se a pensar nos dous mil patações promettidos, em vez de verem entrar os criados na sala de jantar conluzindo em pratos e bandejas de prata a ratazana viva, a salada de sapos, as postas de cobra crua, os olhos de coelho em vinagre e o aferventado de papel de embrulho.

Mr. Smith levantou-se ; e, depois de brindar pela saude de todos, annunciou-lhes que a orchestra executaria uma peça nacional para dar animo aos cinco cavalheiros que haviam tido a bondade de aceitar o seu convite.

Mr. Smith terminou o seu brinde com as seguintes palavras :

—Quando eu era pobre, com frequencia pensava que comeria qualquer cousa por dous mil patações ; porem ningem me offereceu essa occasião de ter dinheiro. Hoje, que sou rico, julguei-me na obrigação de propol-o aos meus concidadãos. Animo, pois, senhores : o dinheiro está ouvindo-nos no quarto contiguo a este.

Então, e enquanto a musica tocava o *Yankee doole*, viu-se um espetaculo excessivamente horrivel.

O homem da ratazana lutava com o seu roedor, que, na sua propria defeza, havia-lhe mordido a ponta do nariz, porem de tal forma que teve de recommençar sua tarefa pelo extremo opposto do bicho, que gritava furiosamente.

O comedor de olhos de coelho chorava lagrimas vivas por ver que era objecto de tantos e tão ternos olhares que sahiam de seu prato.

O unico que parecia satisfeito era o n. 5, que, depois de haver posto assucar no seu aferventado parecia até que com delicia o saboreava.

Esta situação difficil durou seguramente um quarto de hora. Mr. Smith seguia com grande interesse as peripecias que se succediam e parecia gozar muito com o sacrificio de suas victimas.

Quando viu que todos haviam terminado sua desconsoladora e pouco edificante tarefa, deu com todo enthusiasmo um viva á republica americana, sahiu apressado da sala de jantar, dizendo que ia buscar no quarto immediato o dinheiro, e... desapareceu para sempre.

Cansado de esperar, o dono do hotel exigiu dos cinco convidados a importancia do lauto jantar, que, com as bebidas, sommava algumas centenas de patações, e, não tendo elles com que pagal-as, foram digerir na cadeia os nauseantes alimentos de que se haviam servido.

No entretanto mr. Smith abandonava São Francisco, com quatro mil patações, que tinha rece-

bido da venda de entradas na sala de jantar aos incautos curiosos que quizeram assistir ao supplicio dos cinco ainda mais incautos cidadãos americanos.

GAZETILHA

Consortio.—Effectuou-se no dia 21, ás 8 horas da noute, o consortio do Sr. Dr. Antonio de Queiroz Telles Junior, filho do Ill^{mo} Sr. Barão do Parnahyba e da Ex^{ma} Sr^a Baroneza do Parnahyba, com a Ex^{ma} Sr^a D. Evangelina da Fonseca, filha do Ill^{mo} Sr. Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco e da Sr^a D. Anna de Almeida Prado Fonseca.

Celebrou o acto o Rev^{mo} Vigario Padre Miguel Correa Pacheco e servirão de testemunhas : por parte da noiva o Sr. José Vasconcellos de Almeida Prado e a Ex^{ma} Sr^a D. Brazilia de Camargo Fonseca e por parte do noivo o Sr. Dr. Jorge Tibirica Piratininga e a Ex^{ma} Sr^a D. Anna Joaquina Prado da Fonseca.

Terminado o acto que teve lugar em casa do Sr. Dr. Fonseca, cujos salões se achavão luxuosamente preparados e diante de um grande numero de senhoras e cavalheiros, seguio-se o baile.

Dansarão mais de quarenta pares.

As 9 1/2 foi servido aos convidados um profuso chá, e após elle proseguirão as dansas.

As 11 1/4 lhes foi offerecida uma sumptuosa ceia.

Finas e delicadas iguarias e custosas bebidas enchião duas mezas ricamente enfeitadas e collocadas em um vasto salão.

Ergueo o primeiro brinde, que foi dirigido aos noivos, o Dr. Frederico Brotero, que fallou eloquentemente.

Em seguida o Dr. Deodato Vilella saudou aos Srs. Barão do Parnahyba e Dr. Fonseca e suas Ex^{mas} esposas e o Sr. Barão do Parnahyba saudou as senhoras e cavalheiros presentes, agradecendo-lhes as suas presenças ao acto do consortio do seo distincto filho.

Forão mais levantados os seguintes brindes :

Do Sr. Antonio Domingues de Sampaio ao Cor. J. Benedicto de Queiroz Telles.

Do Dr. J. B. de Queiroz Telles Junior ao Dr. Frederico Brotero.

Do Dr. Brotero a familia Queiroz Telles, a quem saudou na pessoa do Cor. J. Benedicto.

Do Barão do Parnahyba ao Dr. Deodato Vilella.

Do Cor. J. Benedicto ao Sr. M. Elpidio Pereira de Queiroz.

Do Dr. Arthur A. de Queiroz Telles e do Cor. J. Benedicto ao povo Ytuano.

Do Barão do Parnahyba aos Srs. Drs. A. Brodosy, Georgetti e Candido de Moraes.

Em seguida a ceia, dansou-se ainda uma quadrilha e terminou o baile a 1 1/2 da manhã.

No dia 22 repetirão-se as dansas que se prolongarão sempre animadas até 2 1/2 horas da manhã.

Durante a ceia ferão saudades os noivos, e os seus dignos progenitores.

Por nossa parte agradecendo o delicado convite que nos foi dirigido, complimentamos aos Srs. Dr. Fonseca e Barão do Parnahyba e anhelamos para os noivos todas as venturas de que são dignos.

Estrada de ferro Ituana.—Movimento da receita e despeza do mez de Março de 1884, conforme os balancetes :

TRONCO	
Receita	27.818\$550
Despeza	19.171\$300
Saldo	8.647\$350
Saldo de Janº e Fevº	21.594\$240
	30.241\$210
RAMAL	
Receita	27.126\$840
Despeza	11.975\$760
Saldo	15.151\$080
Saldo de Janº e Fevº	39.306\$550
	54.457\$630
Saldo total	Rs. 84.690\$220

Largo da Matriz.—Teo este largo :

Sobrados 8
Casas terreas 12

Sempre teve essa denominação porque a primera matriz foi erecta em 1679 onde é hoje o largo da actual.

A actual foi edificada pelo Padre João Leite Ferraz e inaugurada em 1780, sendo vigario collado o Padre José do Rego Castanho.

Depois foi restaurada e definitivamente inaugurada em 1833.

O paço da Camara Municipal foi antigamente no largo da Matriz, em um sobrado de Pedro Gonsalves e que a camara comprou para esse fim.

Esse edificio, que foi encendiada na madrugada de 17 de Novembro de 1847, sem que seja até hoje conhecida a origem do incendio, era situado no lugar hoje occupado pela casa de D. Thezera Guilhermina da Fonseca.

Classificação de escravos.—O Dr. Vice-Presidente ordenou á junta classificadora de escravos, que devem ser libertados pela quinta quota do fundo de emancipação distribuida a este municipio, que reformasse a classificação feita, fazendo nella diversas alterações.

Conservação de estradas.—Na lei de orçamento provincial, para o proximo exercicio de 1884 a 1885, ha as seguintes verbas: de....., 1.000\$000 para a estrada de Ytú a Cabreúva e de 2.000\$000 para a de Ytú a Sorocaba.

Fallecimento.—Deo-se ante hontem na Capital, o da sra. d. Brauda Bourroul de Bulhões Jardim, esposa do dr. Ignacio S. de Bulhões Jardim, ex-promotor publico desta Comarca.

Attentado em Pirassununga.—Ante-hontem foi enviado ao *Correio Paulistano*, o seguinte telegrama:

«Hontem a typographia Rio Branco arrombada, não conseguindo os invasores o seu intento pela resistencia que oppuzeram os empregados.
«Attribue-se geralmente á policia este attentado. Não ha segurança individual. Peço providencias.

Reforma judiciaria.—Na sessão da Camara dos Deputados, de 21, foi approved em 3.ª discussão por 59 votos contra 47, em votação nominal, o projecto de reforma judiciaria.

Serviços dos ingenuos.—Em 15 do corrente, o ministerio da agricultura expedio a seguinte circular aos presidentes de provincia:

Illm. e Exm. Sr.—Varios editaes judi- cialios tem chamado propostas, com as formalidade do art. 1.º do decreto n. 4,695 de 15 de Dezembro de 1869, para a arrematação dos serviços de filhos de mulher escrava, muitos dos quaes menores de 8 annos nascidos livres em virtude da lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871. Outrosim, tem sido annunciadas algumas arrematações dos serviços de taes menores para execução de sentenças civis e commerciaes e pagamento de dividas de inventario.

S. M. o Imperador, tendo ouvido as secções reunidas dos negocios do imperio e da justiça do conselho de Estado, ha por bem mandar declarar, de conformidade com a sua imperial resolução de 3 do corrente, tomada sobre a consulta das ditas secções de 7 de Fevereiro ultimo.

1.º Os serviços dos filhos livres de mulher escrava não podem ser objecto de avaliação, arrematação ou quaesquer outros actos judiciaes ou extra-judiciaes, proprios e applicaveis a escravos.

2.º No caso de successão necessaria, o direito de opção conferido aos senhores do art. 1.º, § 1.º da lei de 28 de Setembro de 1871 é transferivel unicamente ao herdeiro necessario.

3.º Salvo o caso de successão necessaria, e o de alienação da mãe escrava do art. 1.º, § 5.º da citada lei) acerca dos ingenuos menores de 12 annos, são transferiveis os serviços havidos por opção, nos termos do § 1.º, art. 4.º

4.º A disposição do citado art. 1.º, § 5.º da lei é litteralmente restricta á alienação *inter vivos* e não implica com a regra do § 7.º do mesmo artigo, applicavel aos inventarios de successão necessaria. Na alienação de escravos por conta do espolio, seus filhos menores beneficião logo da legislação commum.

Dous guarde a V. Ex.—*Affonso Augusto Moreira Penna*

Fundo d'emancipação.—Em Campinas vão ser libertados pela 5.ª quota do fundo de emancipação: 74 escravos. A quota distribuida foi 63.000\$.

Fôro civil.—Por acto de 16 do corrente foi elevado a categoria de termo o municipio de Serra-Negra, e creado nelle fôro civil e conselho de jurados distinctos do de Amparo, ao qual fica reunido, como preceitua o artigo 1.º do decreto n. 7.884 de 12 de Outubro de 1881.

Jornal do Agricultor.—Achem se distribuido os ns. 253 e 254 deste interessantissima revista:

O n. 253 contém:

O clima e o sólo—Kalendario—Receita de cosinha. Lingua á guasca—O fabrico do assucar na Ilha Mauricia (conclusão)—Condições actuaes da industria assucareira—Chimica vegetal. Congonha mansa. Analyse—Larangeira—Cotações dos cafés do Brazil nos mercados estrangeiros—Economia domestica. Processo para desenferrujar o ferro e o aço—Industria pastoril. Alimentação dos poldros—Velame—Industrias agricolas. Fabricação de chocolate—Vassoura—Mosaico agricola—Vampiro—Phyllostoma spectrum—Notas estatisticas Esportaç. da borracha. Divida de Pernambuco Tapioca jacarandá. Rendas de Matto Grosso—Valeriana. Valeriana officinalis. Mech. nica agricola. Charrua de relha dupla—Verticillio—O que produz a cabra. Carta de uma cabra—Zedoaria—Conhecimentos uteis. População. Judaica. Reservatorio do Livramento. Velocidade dos imponderaveis.

As noticias do n. 254 são as seguintes: Enxugo e correcção das terras—Balsameiro—Zymeose—Veterinaria para creadores. Molestia das aves domesticas—Receita de cozinha. Costeletas de porco ao natural—Industria pastoril. Saneamento dos estabulos—Economia domestica—Alcool de batata.—Industrias agricolas. Fabricação do chocolate (continuação)—Chimica vegetal. Analyse da cinza da cana.—Dos movimentos do reino vegetal—Tange—Tange—Mechanica agricola Charrua arroteadora de 4 relhas—Óleo de pipuia—Mosaico agricola—Taralhão—Notas estatisticas. Rendas de alfandegas Rendas da Bahia. Gado portuguez. Rendas do correio—Tangaraca—Clorureto de cal. Seu emprego e utilidade—conhecimentos uteis. Longevidade População e theatros. Sonoridade de diferentes metaes, A superficie dos mares. Alimentação dos exercitos. Zucco. Reservatorio de Santa Thereza.

Escravos em Santa Catharina.—Até 4 de Janeiro do corrente anno, possuia essa provincia 10.836 escravos.

Escravos a 2:000.—Em audiencia do juizo municipal do termo de Pelotas foram avaliados os seguintes escravos:

André, maior de 50 annos, doente, de José de Oliveira Portugal, por 20\$000.

Julia, de 30 annos, de Maria Joaquina Marques Machado, por 350\$000.

Nicoláu e Antonio, maiores de 90 annos, de herança do coronel Thomaz José de Camnos, e pe-

horados pelo visconde de Mauá, por 2\$000 cada um.

A maior fortuna do mundo.—A maior fortuna que actualmente ha no mundo é a do americano William H. Vanderbilt, calculada em duzentos milhões de dolars, o que se parece com 400.000 contos da nossa moeda. É pouco popular nos Estados-Unidos, onde o chamam de Czar Vanderbilt, em razão do seu costume de fallar sempre de cima da burra.

População Judaica.—A população israelita do globo, segundo uma estatistica do professor Brunati, é hoje de 7.000.000 a qual distribue-se do seguinte modo pelos diversos paizes:

Russia	2.700.000
Australia Hungria	1.500.000
Allemanha	650.000
Romania	400.000
Turquia	100.000
Hollanda	70.000
França	50.000
Iuglaterra	70.000
Italia	40.000
Suissa	7.000
Hespanha	6.000
Grecia	5.000
Servia	4.500
Belgica	3.000
Suécia	2.000
Portugal	1.000
Africa	500.000
Asia	230.000
America	303.000
Oceania e Australia	20.000

Petroleo.—O petroleo substituiu quasi totalmente o azeite na illuminação domestica, com vantagem da bolsa em muitos casos, porem com graves danos para a hygiene dos olhos e para os perigos d'incendio que acarreta. O petroleo desenvolve com a sua combustão uma quantidade maior d'acido carbonico do que o gaz illuminante e este mais do que o azeite.

A chamma obtida com o petroleo desenvolve tambem um calor excessivo e se a combustão não é perfeita ha, no quarto, vapores odoriferos nocivos á saude. A luz que desenvolve é rica de raios vermelhos e amarellos, que são os menos tolerados pela retina.

Em oito annos e meio só na cidade de Pariz houve 270 incendios produzidos pelo petroleo, isto é, cerca de trinta por anno; e se entre nós não os temos de mencionar, com tudo em compensação temos os casos de mortes, que são ainda mais lamentaveis.

O petroleo uma vez inflamado, não se apaga com agua, senão difficilmente: melhor será lançar sobre as chammas terra ou areia. Se se trata de roupas inflamadas em pessoas vivas, convem envolvê-las logo e estreitamente, com uma coberta qualquer.

Antes de comprarmos o petroleo convem assegurarmo nos que seja puro e para isso bastará, n'um

pratinho em que houver uma porção delle d'altura de cerca d'um centimetro, que approximemos um phosphoro aceso e deixal-o cabir dentro. Si depois de ter nadado um instante na superficie, o phosphoro apagar-se, como faria no azeite, está reconhecido que o petroleo é bom.

Imprensa.—Recebemos e agradecemos:

—Os ns. 20 e 21 da *Revista do Retiro Litterario Portuguez*, que se publica no Rio de Janeiro. Está no seu 3.º anno.

—O n. 380 da *Revista Illustrada*. Occupa-se com muito espirito da politica do gabinete do Sr. Laffayette, a cujo respeito traz magnificos desenhos.

—O n. 1 da *Ordem*, orgão do Club Academico conservador. É seu redactor chefe o Sr. J. P. da Veiga Filho e tem mais sete redactores parciaes.

—O *Guia Paulistano*, de que são editores—proprietarios Jorge Sekler & C.ª.

Além do calendario traz o resumo estatistico e historico, horarios de estradas de ferro da provincia, preços de passagens, bigagnes e encomendas, repertorio dos edificios publicos, ruas, etc. hotéis mais notaveis de S. Paulo, Santos, Campinas e diversos annuncios.

É um livrinho util.

—Os ns. 1 e 2 da *Gazetinha*, periodico litterario, critico e noticioso que encetou a sua publicação em Macaé.

É de propriedade de Benedicto Vianna de Cerqueira.

Uma peça juridica.—Sob o titulo *Traipu*—publica a *Estandarte* de Macaé a seguinte noticia:

TRAIPU'.—Daquella villa nos remetteram em data de 11 de Abril o seguinte: «Peço-lhe a publicação da seguinte peça juridica afim de poder o publico apreciar-a para bem avaliar qual dos dous teve razão. Eil-a. Petição: «Ill.º Sr. Dr. Juiz de direito interino desta Comarca—O promotor Publico da Camarca firnado nos tres documentos juntos remettidos pelo Delegado de Policia deste termo, vem denunciar do ex-subdelegado de Policia do districto da Mumbaça deste Termo, Mizael Ferreira Barboza, pelo crime previsto no art.º 149 do cod. criminal e no da 2.ª Pt.º do § 5.º do art. 232 do decreto Regt.º n.º 8,213 de 13 de Agos-o do anno proximo passado. E pois, offerece a presente den.º (cujo historico se acha no off.º tbem junto do delegado, de Policia) e offerece como testemunhas Manoel Paulo das Chagas, Pedro Soares Freitas, Custodio Soares Damasceno, Noberto de Tal e Martinho Vieira de Menezes.

Nestes termos P. q.º autoada se proceda nos termos da lei. E.

R. Mc. ° Traipú 22 de Outubro de 1882—O Promotor Publico da Comarca de Traipú—José Ignacio G. Ferreira de Menezes. «

Eis o despacho : «Não havendo connexão entre os crimes previstos nos arts. 140 do Cod. cr. e 232 § 5°, 2ª parte do regul. de Agosto do anno p. p., nem, na hypothese, devendo esses factos ser processados no mesmo foro, indefiro esta petição. E chamo a attenção do supplicante para a disposição do art. 15 § 3º da lei n.2033 de 1871 e art.22 § 2º do respectivo regul., a qual convem que seja sempre observada. Villa de Traipú, 27 de Outubro de 1883.

B. Maranhão.»

Obituario.—de 1.º a 30 de Abril sepultou-se os seguintes cadaveres:

Dia 1.º

Maria, de 74 annos, viuva de João, escravo de Manel da Silveira Moraes, hydropesia, sepultada no cemiterio de S. Benedicto.

D. Maria Brandina de Oliveira, de 30 annos, casada com Diogo Pires de Andrade, natural de Cabreuva, thisica, sepultada no cemiterio da Ord. 3.ª do Carmo.

Manoel, recém-nascido, filho de Franklin e Zeferina, escravos do Capm. Bento Dias de Almeida, sepultado no cemiterio municipal.

Dia 2

Maria Duarte de Campos, de 20 annos, casada com Basilio Augusto d'Almeida Campos, tetao, sepultada no cemiterio da Boa Morte.

Dia 3

Jeremias, de 56 annos, casado com Margarida, escravos de Antonio Basilio de Souza Barros Payagua, hydropesia, sepultado no cemiterio de S. Benedicto.

Maria das Dores, de 40 annos, solteira, natural de Sorocaba, fallecida na Santa Casa de Misericordia, sepultada no cemiterio municipal.

Dia 5

Jacob, de 80 annos, solteiro, escravo de Antonio Dias Bueno, affecção cardiaca; com asystolia fallecido na S.C.de Misericordia, sepultado cemiterio municipal.

D. Maria Amalia de Souza de 35 annos casada com Ignacio Fernandes d'Almeida Prado, lezão organica do coração, sepultada no cemiterio da Ord. 3.ª de S. Francisco.

Dia 9

João, de 21 dias, filho de Roque Freire e Anna Joaquina Bernardes, irispella, sepultado no cemiterio da Boa Morte.

Dia 11

Guilhermina, de 16 annos, casada com Ignacio, escravo de D. Antonia Pacheco de Campos, sepultada no cemiterio municipal.

ANNUNCIOS

AO

ANJO DA FORTUNA

Nesta casa recebeu-se grande quantidade de bilhetes de loteria Para vender somente a dinheiro Na mesma casa se os bilhetes premiados.

Rua do Comercio

20-14

Logo de Toledo.

TINTURARIA UNIVERSAL

Lourenço Russomano & Comp., estabelecido nesta cidade a mais de um m. z, com casa de tinturaria a Rua de Santa Cruz, veem avisar a respeitavel publico desta cidade, que tingem de qualquer cor todas as qualidades de fazendas, roupas de senhoras e de homens. Limpão roupas e fazendas com perfeição e brevidade.

Outrosim, tingem-se botinas brancas de senhoras, luvas de qualquer qualidade, tranças de cabellos, tambem enformam chapéus para hemens.

Itú, 25 de Maio de 1884.

Jurisprudencia da Relação

DE

São Paulo, ou collecção

DE

ACCORDAMS DESDE A SUA INSTALLAÇÃO ATÉ HOJE

Sob a epigrapha supra, os abaixo assignados se propuzeram publicar todos os acordams até hoje proferidos, tanto em materia civil como crime, pela Relação de S. Paulo, sob pontos controversos de jurisprudencia, sendo a obra acompanhada de um copioso indice alphabetico.

Será a publicação em dous volumes, contendo, cada um, pelo menos 500 paginas.

Tomam-se assignaturas á 14\$ pagas no acto da entrega do 1º volume.

Para os não assignantes custara a obra 18\$

As assignaturas poderão ser tomadas á rua Municipal nº 5, para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia ao segundo assignado.

S. Paulo 7 de Março de 1884.

Dr. Vicente Ferreira da Silva, advogado,

Francisco Guiuarães, solicitador. (12)



Vende-se uma no largo do Patrocinio. Quem pretender dirija-se a José de Campos Leite.

SOLICITADOR

José Augusto Marcondes de Moraes, encarrega-se de todos os mysteres relativos a sua profissão e de liquidações judiciaes e amigaveis em qualquer ponto da Provincia de São Paulo. Tambem, mediante muito módica commissão, encarrega-se da compra e venda de predios e terrenos e de acções da Estrada de Ferro da Companhia Ituana. (27)

Rua da Palma

AVISO

Bento de Toledo pede a todas as pessoas que estão em debito de bilhetes, queirão satisfazer suas contas brevemente. 100-12

Acabar com as duvidas

PARECER DA EXMA. JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do sr. Luiz Carlos Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não encerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquellos nos mesmo casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pôde melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro. Junta central de hygiene publica, em 21 de Maio de 1883.

O presidente interino, Dr. José Benicio de Abreu.

DEPOSITO

S. Paulo.—Lebre, Irmão & Sampaio e suas filiaes : Lebre, Irmão & Comp. e Mello & Comp. Em Itú nas casas dos Srs Antonio de Camargo Couto e José Mendes Galvão.

A EXPRESSAO DA VERDADE POR TODA A PARTE

Santa Rita de Passa Quatro, 11 de Novembro de 1883.

Illm. sr. José de Campos Arruda Botelho Netto.—Achando-me horrivelmente atacado das hemmorrhoidas, e fazendo uso dos excellentes Põs antihemorrhoidarios preparados pelo sr. Luiz Carlos d'Arruda Mendes, acho-me hoje graças a Deos completamente são d'este incommodo que tanto me atormentava. E como desejo que todos que sofrem d'este incommodo fiquem são, dirijo-lhe esta, que v. s. pôde fazer o uso que lhe convier.

De v.s. amigo e obrigadissimo, o vigario. Angelo Maria Vaccario 8-8

CLINICA

DO

DR. JOAQUIM DOMINGUES LOPES MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres do sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite. Dá consultas em sua residencia todos os dias á rua do Comercio, esquina do largo do Bom Jesus.

GRATIS AOS POBRES (15)

TONICO ESTIMULANTE NUTRITIVO RECONSTITUENTE

COGA

PHOSPHATADO FERRUGINOS DO DOUTOR DELOR DE PARIS

O resultado satisfactorio obtido nos casos mais diversos, até mesmo naquelles em que haviam sido mallogradas as preparações ferruginosas, faz com que **Coga phosphaté ferrugineuse** seja o mais energico agente therapeutico para curar e combater a **anemia**, a **chlorose** e todas as enfermidades provenientes da pobreza do sangue.

Receitado por todos os medicos para curar e combater o **Rachitismo**, **escrofulas**, **anemia**, **chiorose**, **convalescencias**, **debilidade**, **fraqueza**, etc.

VENDA POR ATACADO: 50, BOULEVARD DE STRASBOURG, 50 EM PARIS. Encontra-se em todas as boas Pharmacias.